



XP Crédito Agro

2º Trimestre de 2023

Agenda

1. Carta do gestor
2. Cenário Agro
3. Cenário Macroeconômico
4. XPAG11 e XPCA11
5. Relação com Investidores

1.

Carta do Gestor



Carta do Gestor

Desempenho do 2º trimestre de 2023

O segundo trimestre de 2023 foi de intensas movimentações no mercado do agronegócio brasileiro. A soja, principal *commodity* brasileira, finalizou sua colheita no mês de junho com uma produção estimada pela CONAB em um volume recorde de mais de 155 milhões de toneladas. No entanto, apesar da safra cheia, a produção nacional evidenciou as dificuldades logísticas do país no que tange ao armazenamento e escoamento dos grãos, cujo reflexo foi uma acentuada queda dos preços. Com a finalização da safra de verão, o mercado acompanha com boa perspectiva as safras de inverno de milho e algodão, e o desenvolvimento da safra de cana, com perspectiva de expressivos volumes produzidos. Em relação a outros setores do agro, na pecuária o destaque no trimestre foi para a alta oferta de animais e para a melhora dos custos da ração, assim como a melhora nos resultados dos frigoríficos. No setor sucroalcooleiro, as cotações do açúcar continuaram em patamares elevados no mercado internacional, em um momento que a safra brasileira de cana ganha tração, mantendo uma perspectiva positiva para o setor.

A equipe de gestão também visitou importantes regiões produtoras a fim de monitorar as operações vigentes e prospectar novos negócios. Com a depreciação das cotações, muitos produtores seguraram as vendas e em consequência postergaram os pagamentos de suas obrigações. Isso trouxe um sinal de alerta para a cadeia, principalmente para o setor de insumos, cooperativas e revendas, em que muitas empresas viram seus fluxos de caixa alongados e necessitaram renegociar prazos. Em relação aos devedores dos fundos, não foi relatado nenhum atraso nos pagamentos e a gestão continua monitorando com uma visão mais positiva para o segundo semestre do ano, em que o mercado de insumos deve ganhar tração em volume de vendas e preços pela iminência da safra 23/24. Em relação a negociação com Usina Ester, que entrou com pedido de Recuperação Judicial no dia 11/05/2023, comunicamos ao mercado em 06/07/2023 (evento subsequente ao fechamento do 2º trimestre) um acordo entre as partes em que a Devedora equalizou todos os juros em atraso e realizou amortização parcial do saldo devedor reduzindo a exposição aos dois fundos em aproximadamente R\$ 10 milhões.

No âmbito macroeconômico, o arrefecimento das expectativas inflacionárias durante os últimos meses abriu espaço para a COPOM (Comitê de Política Monetária) pautar uma política monetária menos restritiva no segundo semestre do ano, recalibrando a percepção de risco dos agentes de mercado, com fechamento das curvas de juros e redução dos *spreads* de crédito. Do campo da atividade econômica, após o forte crescimento do PIB no primeiro trimestre – com destaque para o setor agropecuário, que apresentou um crescimento de 21,6% na base anual –, a economia cresceu de forma moderada no segundo trimestre, com destaque positivo para o setor extrativo. Como fato subsequente, no início de agosto a autoridade monetária reduziu em 50bps a taxa básica de juros, sinalizando ainda novos cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões. Vale ressaltar, que dentro de um contexto de inflação controlada, uma taxa SELIC em menor patamar proporciona um melhor ambiente para o crédito do agronegócio, com menor custo da dívida e melhora nos índices financeiros dos devedores do XPAG11 e XPCA11.

Em relação aos fundos, o destaque foi a 4ª emissão de cotas do XPCA, com captação aproximada de R\$ 135 milhões. A equipe de gestão considera o crescimento do fundos muito positiva para a continuidade da diversificação do portfólio com foco em devedores de maior porte, uma vez que é possível atender a maiores volumes financeiros e melhorar o poder de negociação nas originações próprias, além de outros fatores como o aumento da liquidez das cotas no mercado secundário e a diluição dos custos dos fundos.

Quanto aos *books* de crédito, foram **investidos R\$ 418,22 milhões** na soma de ambos os fundos, distribuídos em 11 ativos, com destaque para operações estratégicas como ACP, produtor de cana e grãos, em uma operação originada e estruturada pela XP Asset, e operações táticas cujo objetivo é a captura de ganhos de capital para o fundo através de fechamento de *spreads* de crédito e das curvas de juros em vendas no mercado secundário. Ao longo do trimestre também foram **alienados R\$ 94,00 milhões**, contabilizando um **ganho de capital total de R\$ 5,98 milhões**, com destaque para ativos como Marfrig, Minerva e BRF, cuja *expertise* da equipe de gestão em trabalhar ativamente com vendas no mercado secundário continua a gerar resultados expressivos aos cotistas dos fundos.

2.

Cenário Agro



Cenário do Agronegócio (01/04)

Visão Geral do Mercado: Soja

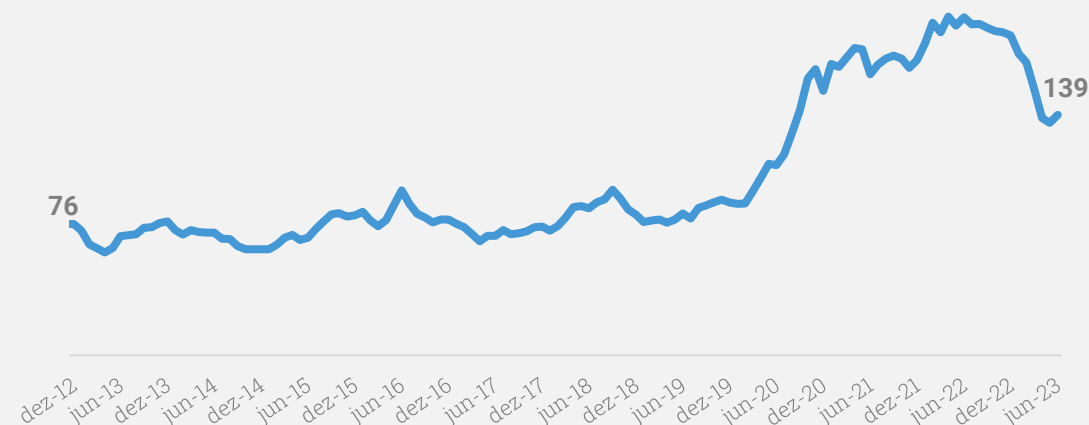
Ao longo do segundo trimestre de 2023, com a finalização da colheita da safra brasileira, consolidou-se a perspectiva de produção recorde de soja para o ciclo atual, estimada pela CONAB em mais de 155 milhões de toneladas da oleaginosa. O alto volume produzido é fruto de uma recuperação de produtividade média nos campos brasileiros, 16,6% acima do ciclo anterior e um acréscimo de área plantada de 5,0%.

No entanto, a safra recém colhida evidenciou as dificuldades logísticas do país no que tange ao armazenamento e ao escoamento dos grãos, cujo reflexo foi uma queda dos preços no mercado interno no trimestre. Contudo, o mês de junho foi palco de expressivas valorizações das cotações internacionais da soja em decorrência das dificuldades climáticas enfrentadas pela safra norte-americana, o que gerou oportunidades para produtores rurais e agroindústrias que ainda carregam estoque da safra 22/23 e também melhores condições de fixações de preço para a safra vindoura. Diante deste contexto, espera-se bastante volatilidade, em um momento em que as chuvas do mês de agosto serão cruciais para as lavouras do hemisfério norte.

Drivers Altistas

- Área plantada nos EUA abaixo da expectativa do mercado;
- Dificuldades climáticas no Cinturão Agrícola norte-americano;
- Importações chinesas;
- Margem de esmagamentos seguem positivas na China.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Estimativa do volume da Safra 22/23 é maior que a estimativa de consumo global;
- Safra brasileira recorde e dificuldades logísticas;
- Exportações fracas nos EUA;
- Indicadores econômicos mundiais ainda desafiadores.

Cenário do Agronegócio (02/04)

Visão Geral do Mercado: Milho

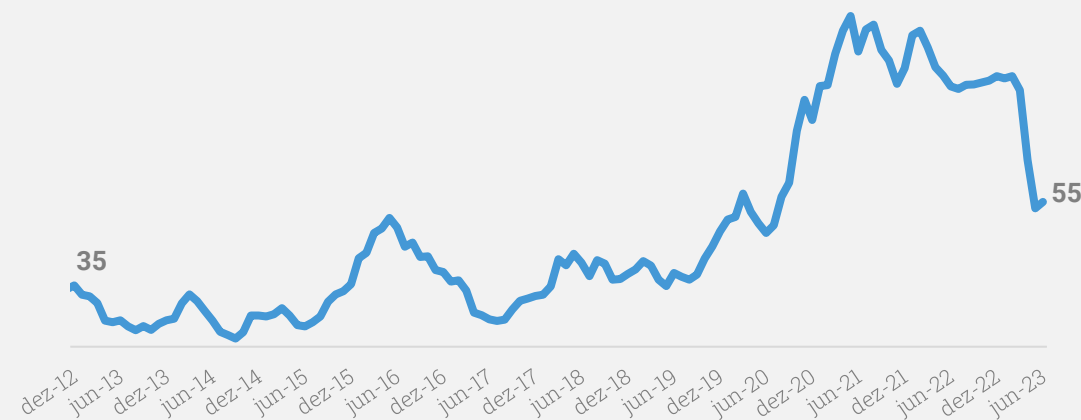
Para o mercado do milho, o trimestre foi palco do início da colheita da safrinha em diversas praças produtoras brasileiras que, apesar de uma safra mais tardia, devem apresentar ótimas produtividades. No fechamento de junho, o milho safrinha estava com 20% da área plantada colhida enquanto no mesmo período do ano passado o índice nacional era de 35%. Para a produção nacional, o instituto estima uma produção total de 125,7 milhões de toneladas. Em relação às cotações no Brasil, a pressão de oferta causada pela colheita e a demanda mais enfraquecida também foram fatores baixistas aos preços.

Quanto ao mercado internacional, o trimestre foi de atenção para as chuvas no *Corn-Belt*, pois os principais estados do cinturão apresentaram déficit hídrico e altas temperaturas, com perda de qualidade nas lavouras, da mesma maneira que a soja. Todavia as condições adversas relatadas, o último relatório do USDA divulgou estimativas atualizadas da área plantada nos EUA para o cereal, com aproximadamente 2 milhões de hectares de acréscimo à área plantada no ano passado – movimento oposto ao da soja – e trouxe pressão aos preços no fechamento do mês em meio à volatilidade do *Weather Market* americano.

Drivers Altistas

- Continuidade da Guerra no leste europeu
- Acordo entre Rússia e Ucrânia sobre o corredor de grãos;
- Dificuldades climáticas no *Corn-Belt* norte-americano.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Estimativa de área plantada nos EUA maior que o esperado pelo mercado;
- Expectativa favorável para a produção brasileira 22/23;
- Vendas e embarques fracos nos EUA;
- Indicadores econômicos mundiais ainda desafiadores.

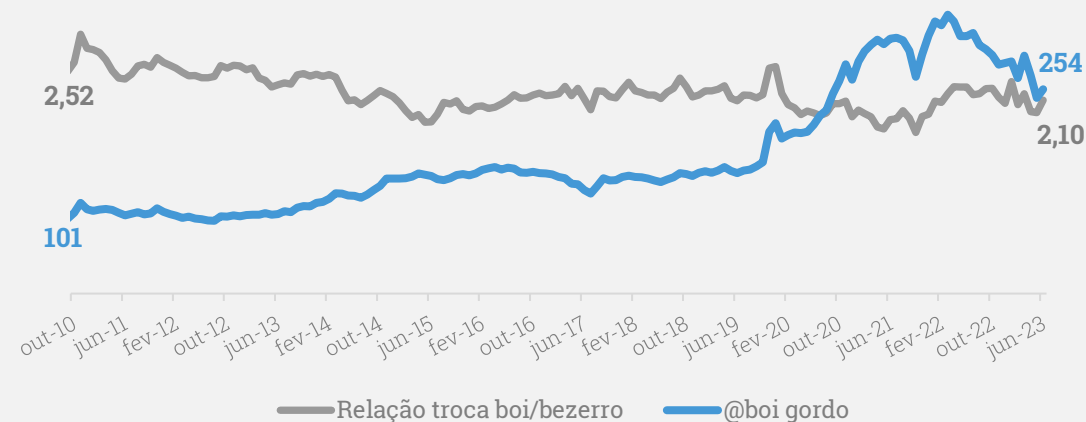
Cenário do Agronegócio (03/04)

Visão Geral do Mercado: Boi Gordo

Ao longo do segundo trimestre do ano as cotações do boi gordo se desvalorizaram em relação ao período anterior, reflexo da alta oferta de gado que aumentou o poder de barganha dos frigoríficos junto aos pecuaristas, em um momento ainda difícil para a demanda interna de proteína bovina em comparação às proteínas alternativas.

Quanto às exportações, os embarques brasileiros, aumentaram 26% em relação ao mesmo período do ano passado, para aproximadamente 192 mil toneladas. Se considerado o volume comercializado no semestre, o número apresentado pela Secex é o segundo maior da história, com 882,67 mil toneladas, apenas 5,33% inferior ao do mesmo período de 2022, mesmo diante da suspensão dos embarques de carne bovina à China, maior destino da proteína brasileira, entre meados de fevereiro e de março. Se por um lado as vendas estão em altos patamares e com ótima tendência prevista pelo mercado, os preços praticados sofreram desvalorização. No mês de junho a média de comercialização foi de US\$ 5.054,1/tonelada, um desvalorização de 0,88% frente ao mês anterior e de um recuo de 26% na comparação anual.

Índices de pecuária



Drivers Altistas

- Melhores custos para engorda de gado em comparação a 2022;
- Melhora do consumo interno e das exportações das carne bovina;
- Relação de troca boi gordo-bezerro ainda favorável;

Drivers Baixistas

- Alta oferta de gado pelo momento atual do ciclo pecuário;
- Confortáveis escalas de abate e estoques de carne do lado da indústria garantem boa margem de negociação dos frigoríficos;
- Proteínas alternativas com preços mais favoráveis em relação à carne bovina.

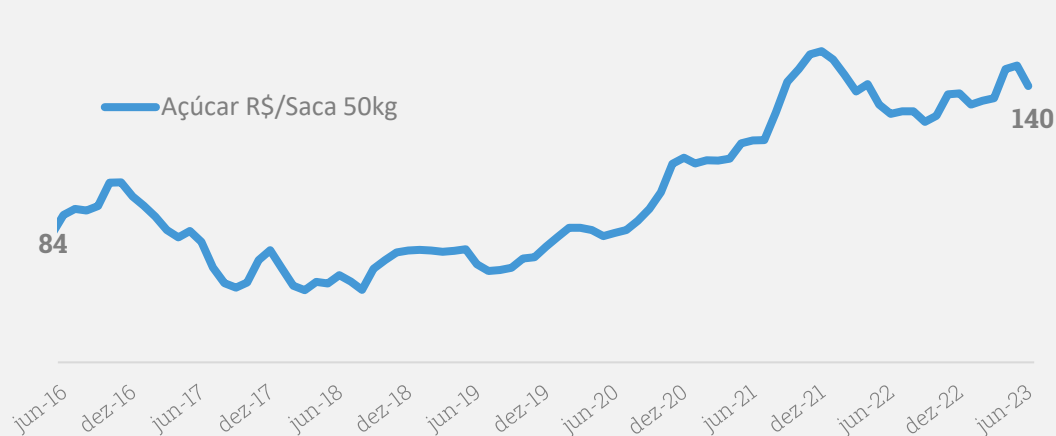
Cenário do Agronegócio (04/04)

Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

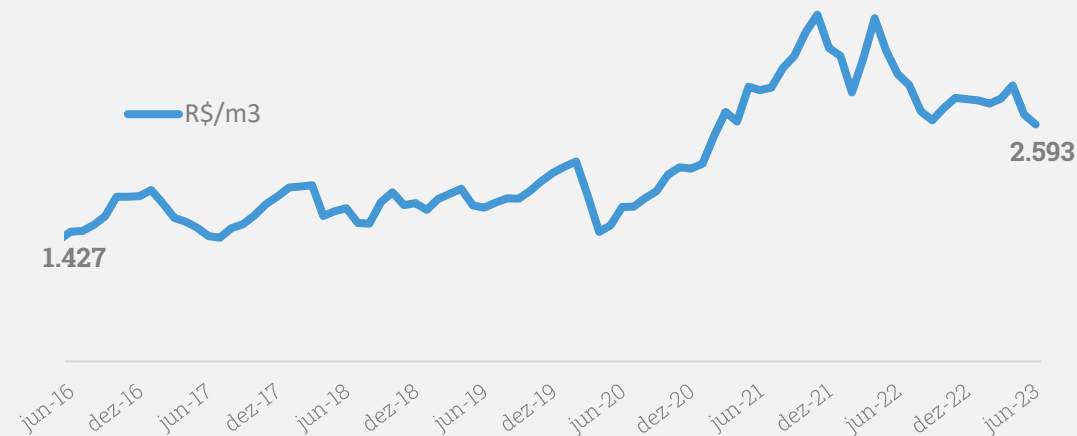
Em relação ao mercado do açúcar, os preços do adoçante negociados na Bolsa de Nova York se mantiveram em alto patamar ao longo de maio devido à manutenção da expectativa de clima adverso em regiões produtoras e à redução do superávit global de açúcar. No entanto, houve durante meados e maio e junho, o mercado do adoçante apresentou um recuo nas cotações devido ao avanço das colheitas no Brasil e também pela realização de lucros dos fundos de investimento após capturarem a alta da commodity nos últimos meses. No que concerne a safra brasileira 23/24, o mercado enxerga um volume total colhido próximo a 600 milhões de toneladas no Centro-sul, recuperação importante para a safra brasileira após dois anos consecutivos de estiagens e geadas. Porém, uma menor qualidade do produto e um prolongamento do período de colheita pode ser apresentado dado um começo de ciclo bem chuvoso.

No mercado do etanol, apesar de uma safra brasileira mais voltada para a produção de açúcar, o volume produzido do biocombustível deve ser próximo a 26 milhões de m3, um crescimento de pouco mais de 5% em comparação ao ciclo anterior em razão do aumento da moagem de cana da safra atual, apesar de uma safra da cana com uma perspectiva mais açucareira. Quanto aos preços do etanol, com a entrada da safra e a demanda pouco aquecida desvalorizaram as cotações nos últimos meses.

Indicador do Açúcar Cristal
CEPEA/ESALQ – São Paulo



Indicador diário do etanol hidratado
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

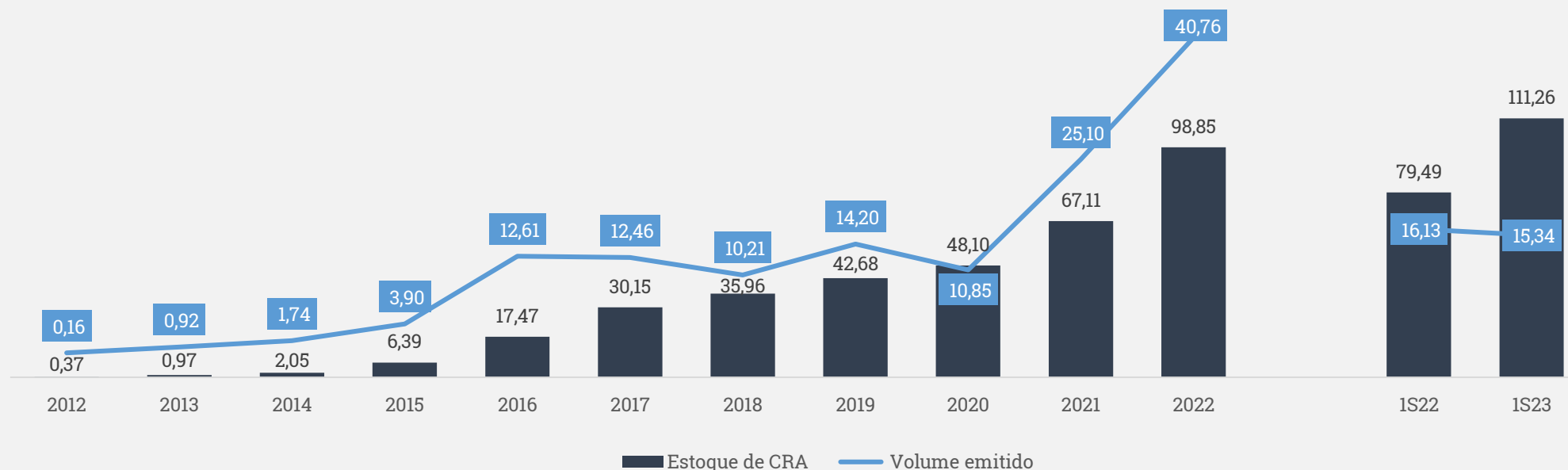


Mercado de CRA – Visão Geral de Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro, com destaque para o ano de 2022, com o valor de estoque de CRAs no mercado fechando o ano próximo a R\$100bi, um crescimento de mais de 100% nos últimos 2 anos, com volumes de emissões ganhando tração com o passar dos meses. Para o ano de 2023, a equipe de gestão continua otimista com a expansão do mercado de CRAs e acredita em um crescimento muito parecido com o ano passado, em que os FIAGros ganham mais protagonismo como forma de financiar o setor. As emissões de CRAs no primeiro semestre vieram um pouco abaixo dos números de 2022, com **R\$ 15,34 bilhões**.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos assim como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor cada vez mais representativo na economia brasileira e que em 2022 representou 24,8% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)



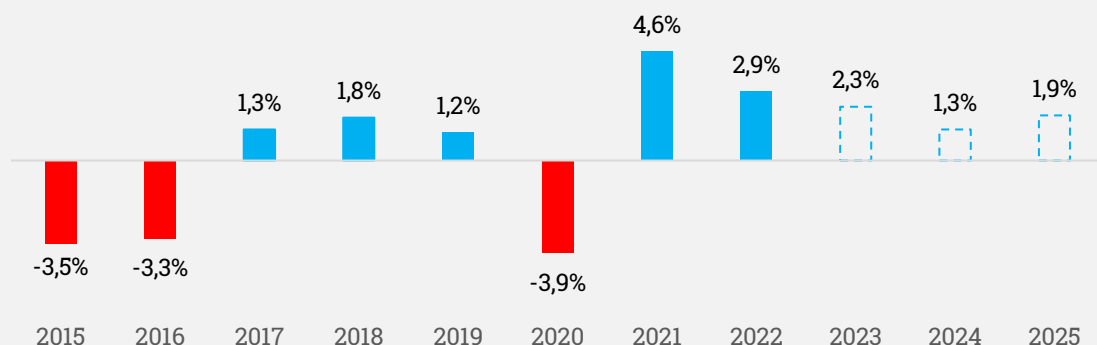
3.

Cenário Macroeconômico



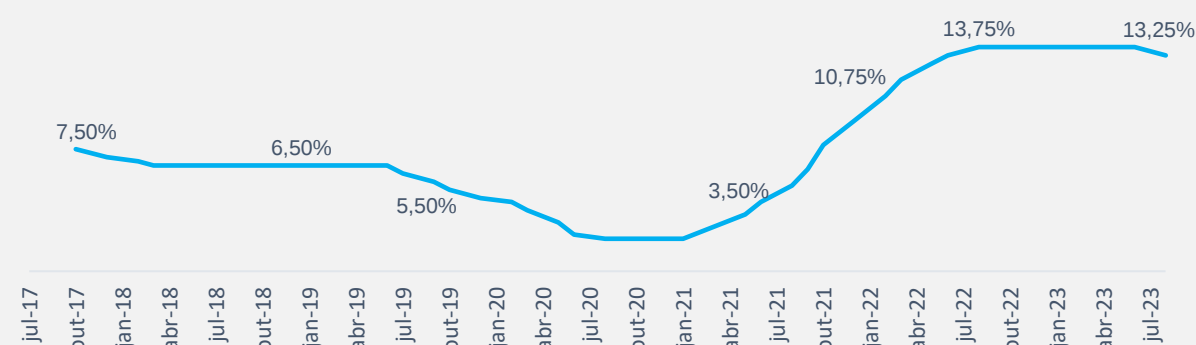
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



- Após as surpresas positivas ao longo do primeiro semestre de 2023, a estimativa de crescimento do **PIB, em 2023, foi revisada para 2,3%**¹ de acordo com o último relatório Focus, ante 1,0% apresentado no trimestre anterior;
- Vale destacar que o **mercado de trabalho segue resiliente**. Apesar do emprego formal ter mostrado uma redução no ritmo de criação de vagas, o mesmo ainda se encontra no patamar compatível com uma geração de 2 milhões de postos no ano de 2023, favorecendo o incremento da massa salarial e sustentando o crescimento econômico por meio do consumo;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) continuidade do aperto monetário nos países desenvolvidos; (ii) incertezas quanto à reforma ministerial e a **votação do novo arcabouço fiscal no Senado**, o que pode trazer complicações para a apresentação do projeto de Lei Orçamentária de 2024; (iii) na China, o crescimento econômico ficou aquém do esperado no primeiro semestre, **indicando uma desaceleração generalizada da economia do país**; e (iv) incertezas novamente relevantes em relação à guerra na Ucrânia, e eventual **risco de escalada do conflito** para outros países da região.

Meta Selic – Histórico²



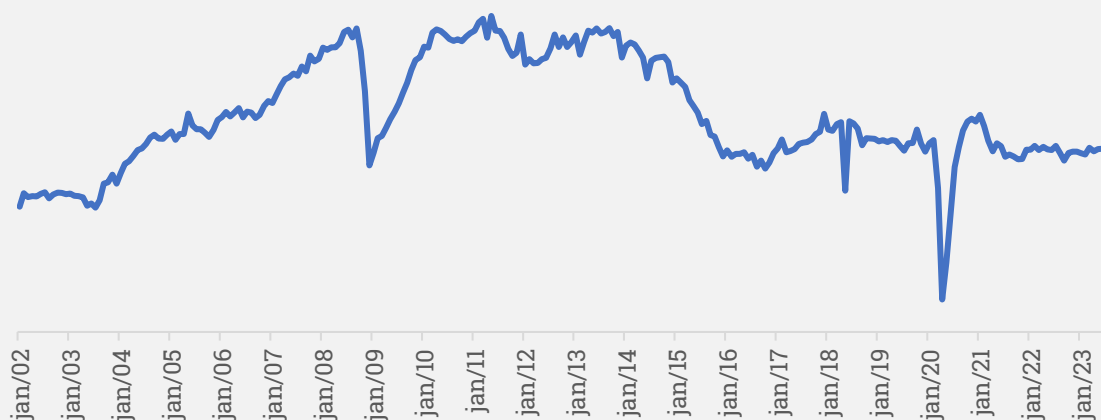
- Na última reunião, o Copom **iniciou o ciclo de corte de juros com 50 pontos-base**, levando a Selic de 13,75% para **13,25%**. O comitê sinalizou ainda que antevê mais cortes de 50 pontos, mas reforçou a necessidade de continuar com uma política monetária restritiva até que se consolide o processo de desinflação e ancoragem das expectativas em torno das metas;
- Para o Copom o **ambiente externo mostra-se ainda incerto**, com queda na inflação (preocupação colateral com o nível de atividade econômica), mas com núcleos ainda elevados e mercados de trabalhos resilientes;
- Entre os fatores que geram pressões altistas de preços, destacam-se: (i) maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma **maior resiliência da inflação de serviços**. Por outro lado, as pressões baixistas decorrem basicamente de: (i) impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado; e (ii) desaceleração da atividade econômica global mais acentuada em relação ao projetado;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa **Selic encerre o ano de 2023 no patamar de 11,50%**.

¹ Fonte: De 2015 a 2022, IBGE e FGV; De 2023 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 04/08/2023

² Fonte: Banco Central do Brasil

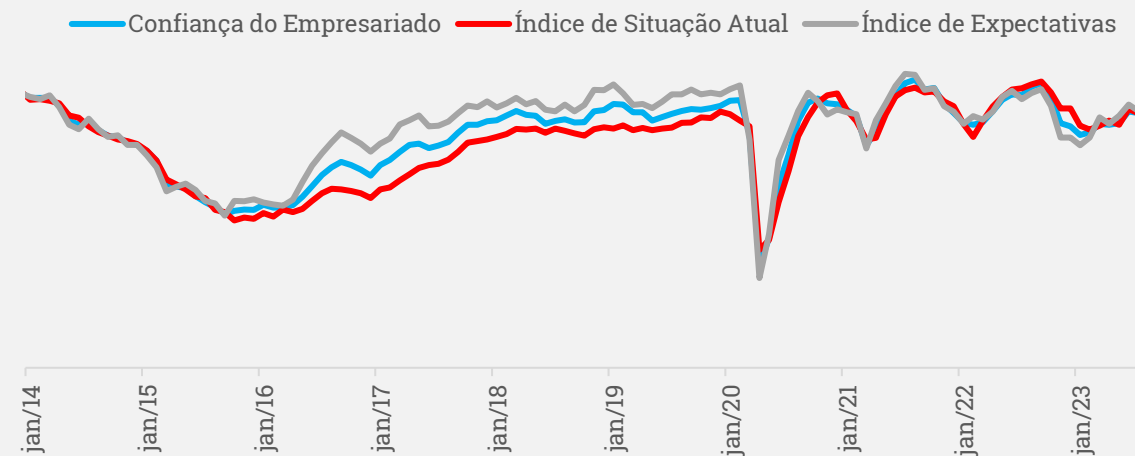
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- No mês de junho, impulsionada pelo setor extrativo, a produção industrial cresceu 0,1% MoM, após alta de 0,3% em maio. **O desempenho ficou acima da mediana das estimativas do mercado;**
- Em junho, a **indústria extrativa cresceu 2,9% MoM**, impulsionada pela extração de petróleo que subiu 4,5% MoM e impactada pela extração de minério (-0,9% MoM);
- Os destaques **negativos do mês ficaram com automóveis (-4,0% MoM)** e produtos ligados à cana de açúcar. Se considerarmos as categorias econômicas, as maiores **retrações foram na produção de bens de capital (-1,2% MoM)** e de bens de consumo duráveis (-4,9% MoM);
- A leve alta do mês de junho não compensou as perdas registradas em meses anteriores e, dessa forma, **o índice encerrou o primeiro semestre com queda de 0,3%**. No geral, evidencia-se que as restrições creditícias e a elevada taxa de juros ainda configuram os principais fatores de retração da indústria, que ainda se encontra 1,4% abaixo do patamar pré-pandemia de fevereiro de 2020.

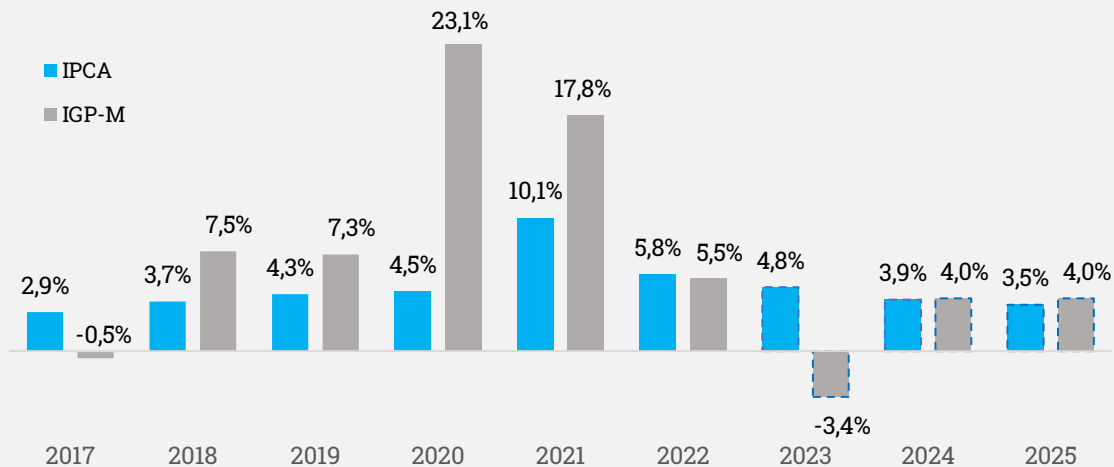
Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



- Em julho de 2023, após dois meses em alta, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) **caiu 0,5 ponto**, atingindo 94,0 pontos. Apesar de ter avançado 3,1 pontos ao longo do trimestre, **o índice segue distante do nível neutro (100 pontos);**
- A queda foi influenciada, sobretudo, pela **piora das expectativas em relação ao ambiente de negócios no horizonte de seis meses**, o que pode influenciar nas decisões de investimentos produtivos atuais;
- O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) caiu 1,1 ponto, atingindo 94,0 pontos, e o Índice de Expectativas (IE-E) caiu 1,6 ponto, para 94,6 pontos;
- Apesar do avanço de 1,1 ponto do indicador relacionado às expectativas para a Demanda Prevista, o indicador que mede as expectativas com o ambiente de negócios nos seis meses seguintes caiu 0,6 ponto, para 92,2 pontos;
- Em julho, o **Setor de Serviços exibiu resiliência, sustentando o índice de confiança em 98,0 pontos**, enquanto os Setores da Indústria e do Comércio recuaram para 91,9 e 91,6 pontos, respectivamente. **A confiança da Construção voltou a crescer**, fechando o mês em 95,2 pontos.

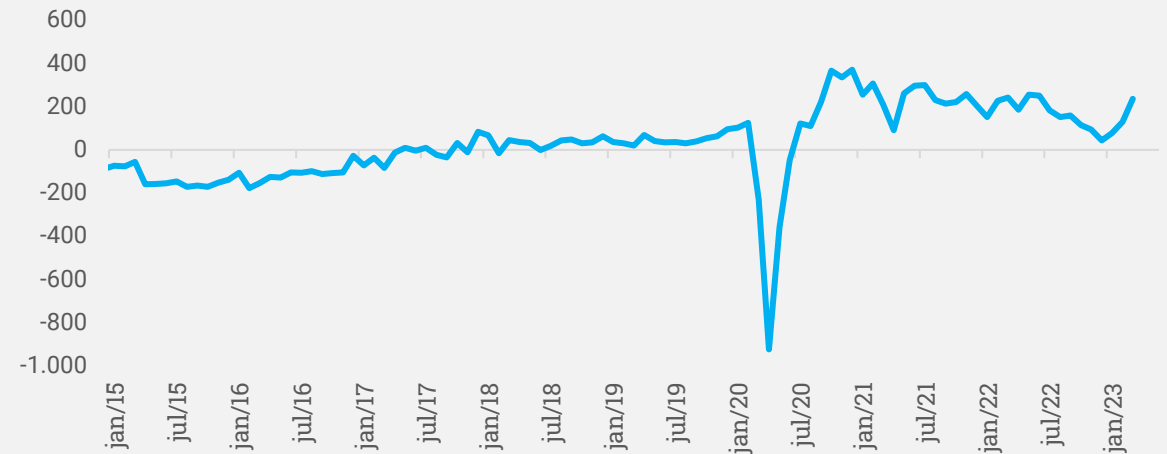
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em junho, o IPCA registrou queda de 0,08% MoM – valor acima da projeção da XP Asset (-0,12%) e da mediana do mercado (-0,10%). **O IPCA acumulado em 12 meses recuou de 3,9% em maio para 3,2% em junho;**
- Qualitativamente, a **inflação vem apresentando sinais de arrefecimento consistente**, sendo este um dos principais aspectos que impulsionaram o corte de 50 pontos-base da meta Selic na última reunião do Copom;
- O quadro mais benigno também reflete a transmissão de preços mais baixos no atacado, que evidenciaram queda significativa em julho. **As expectativas de inflação cederam em todos os horizontes, refletindo melhora da inflação corrente e a manutenção da meta;**
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 4,9% no ano de 2023.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de junho houve a abertura líquida de 157,2 mil vagas formais (sem ajuste sazonal). Com isso, **o Brasil fechou o semestre com um saldo positivo de 1.023.540 de empregos formais criados;**
- O saldo foi resultado de 1,91 milhão de admissões e de 1,75 milhão de desligamentos no mês de junho. Nos últimos 12 meses, foi registrado saldo de 1.651.953 empregos, decorrente de 22.863.154 admissões e de 21.211.201 desligamentos;
- Segundo os dados, **o maior crescimento do emprego ocorreu no setor de Serviços, com um saldo de 76.420 postos formais.** A agropecuária foi o segundo maior gerador de postos no mês, com 27.159 empregos gerados;
- O resultado de junho demonstra que, apesar da desaceleração do saldo, **o trabalho formal continua aquecido** – tal movimento está em consonância com a projeção de crescimento do PIB acima das expectativas no segundo trimestre de 2023.

4.

XPAG11 e XPCA11



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 1.444.859.127,09

Número de cotas:

149.036.421,000

Resultado Trimestre:

R\$ 55,94 milhões

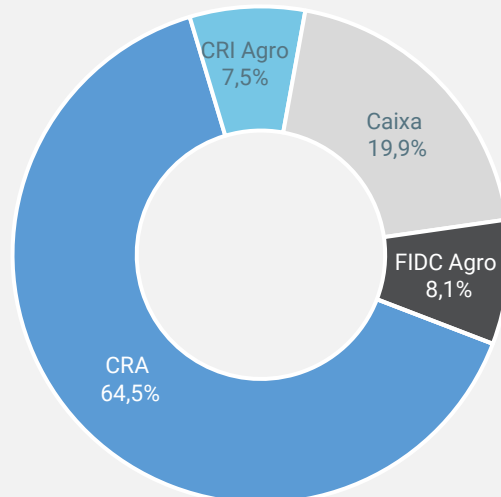
Distribuição Trimestre:

R\$ 47,69 milhões

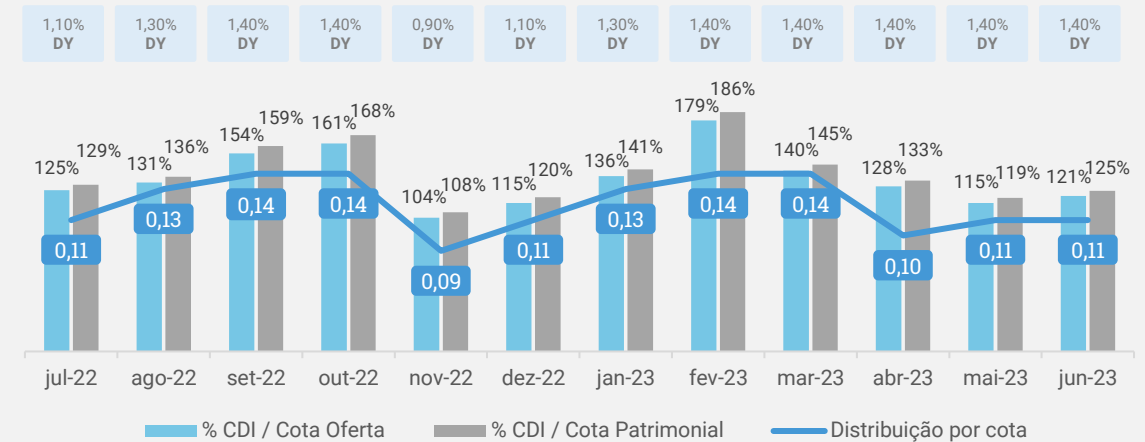
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 311,47 milhões** e alienação de **R\$ 86,96 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 5,66 milhões**.
- Diversificação regional com operações em **15** estados do Brasil.
- Diversificação em **11 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **25 riscos** de crédito distintos.

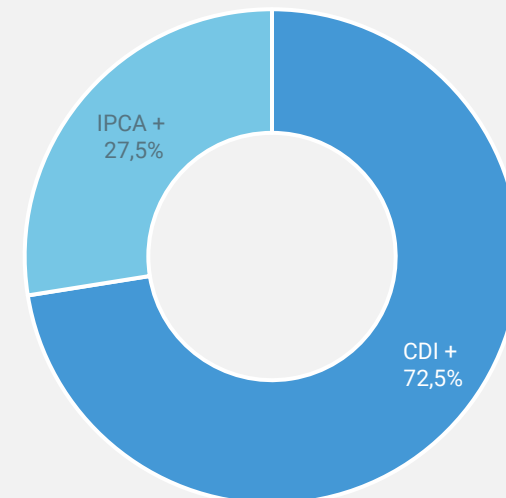
Portfólio investido



Evolução da rentabilidade mensal¹ e distribuição por Cota



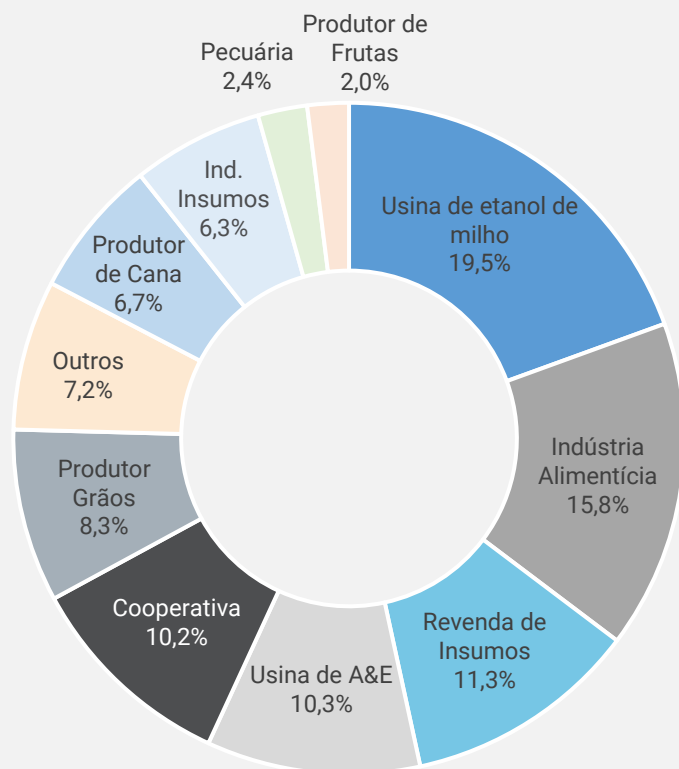
Indexadores Ativos (%)



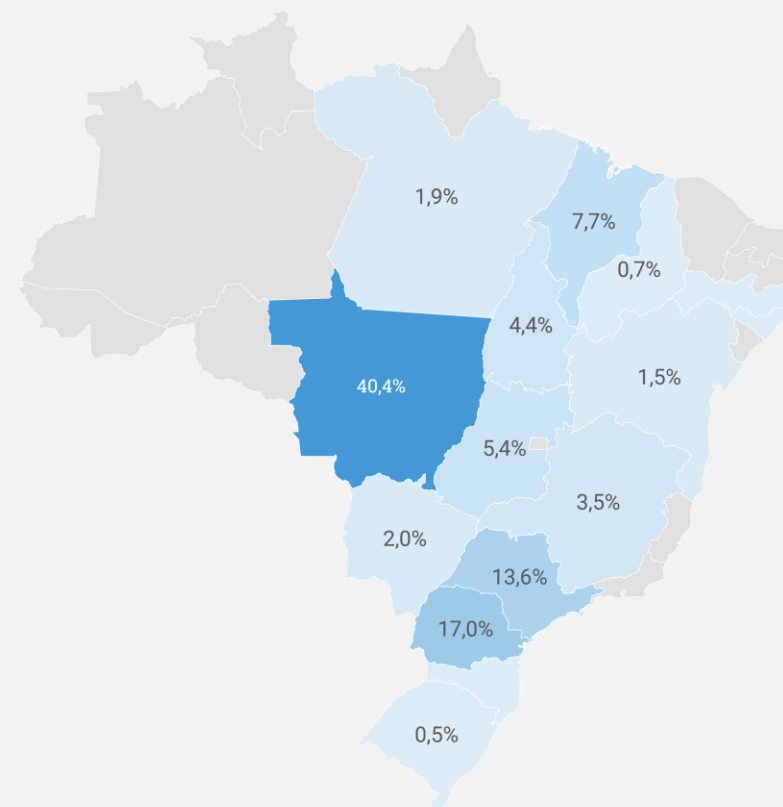
(1) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.
(2) Para fins de cálculo de *dividend yield*, utilizou-se o valor de oferta da cota no fundo: R\$10,00

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Setor do Devedor



Regiões de atuação



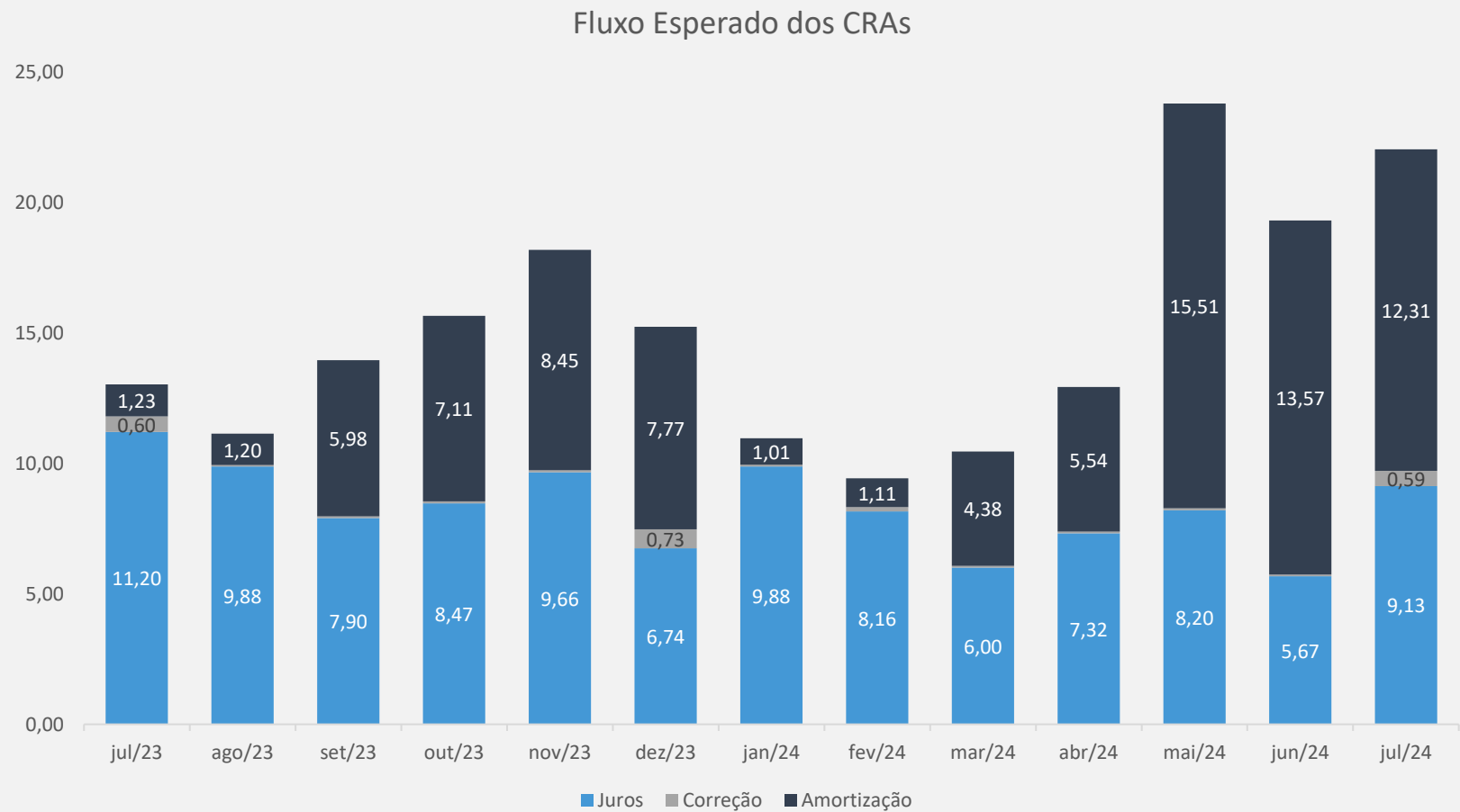
XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	115.275	117,72	6,07	8,1%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,81	3,07	4,7%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.393	66,63	3,07	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	55.000	53,90	2,97	3,7%	mai/23	mai/27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	50.000	50,28	2,16	3,5%	mai/23	mai/28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	49,55	3,18	3,4%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	47.000	43,00	2,21	3,0%	ago/22	mai/27	CDI +	3,80%	Trimestral
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	40.000	40,34	3,34	2,8%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	40.000	39,43	2,42	2,7%	jun/23	mar/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	40.000	39,21	2,09	2,7%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	37,61	6,31	2,6%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
CRA02200817	Ecoagro	Ubyfol	179/2	30.000	32,82	2,85	2,3%	set/22	jul/28	IPCA +	8,83%	Mensal
22B0939300	Opea Sec.	TOEX Cargill - Sênior	1/427	29.689	32,60	2,30	2,3%	nov/22	fev/28	IPCA +	9,00%	Mensal
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	30.109	32,09	3,80	2,2%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	30.000	30,06	2,01	2,1%	mai/23	dez/27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	27,41	1,35	1,9%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200D4E	Ecoagro	Coopertradição Cargill	213/1	30.000	27,19	1,68	1,9%	dez/22	jun/26	CDI +	3,00%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	25.400	24,66	2,17	1,7%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	23.179	24,42	2,68	1,7%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB	120/1	20.935	21,25	4,22	1,5%	abr/23	jun/29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	21,09	1,75	1,5%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA02200DFD	True Sec.	Ponto Rural - Sr	35/1	25.000	21,00	1,20	1,5%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	20.818	20,93	2,22	1,4%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	25.121	19,83	1,15	1,4%	jun/22	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	23.612	19,07	0,68	1,3%	jul/22	jul/24	CDI +	5,80%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	15.590	17,08	5,86	1,2%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA02200DFE	True Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	15.919	13,39	1,17	0,9%	dez/22	nov/25	CDI +	9,00%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	12.902	13,06	1,83	0,9%	jan/23	set/27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	9.357	10,17	2,37	0,7%	ago/22	mai/26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	10.000	9,83	2,87	0,7%	mai/23	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022007VG	Ecoagro	Coplana	195/1	8.000	8,14	0,98	0,6%	jul/22	jul/24	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	10.000	7,11	0,67	0,5%	jul/22	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200816	Ecoagro	Ubyfol II	179/1	6.984	6,94	2,38	0,5%	nov/22	jul/28	CDI +	3,00%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	7.000	6,63	1,72	0,5%	set/22	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
-	-	Nagro FIDC	-	5.949	6,21	-	0,2%	abr/23	-	-	4,50%	Mensal
22B0939310	Opea Sec.	TOEX Cargill – SUB	1/428	4.563	5,04	4,16	0,3%	mai/23	jul/29	IPCA +	13,00%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	108.503	112,63	1,35	7,8%	abr/23	-	CDI +	5,51%	-
1.176,1						2,88						

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)



Status das Operações	
Total de CRAs e CRIs Agro	35
Normal	34
Em Alerta	0
Estressada	1
CRIs em Provisão	0
Marcação	
MtM (R\$ MM)	1.038,47
Curva (R\$MM)	1.015,69
PDD (R\$ MM)	0,0

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 432.149.278,90

Número de cotas:

45.523.076

Resultado Trimestre:

R\$ 14,15 milhões

Distribuição Trimestre:

R\$ 14,09 milhões

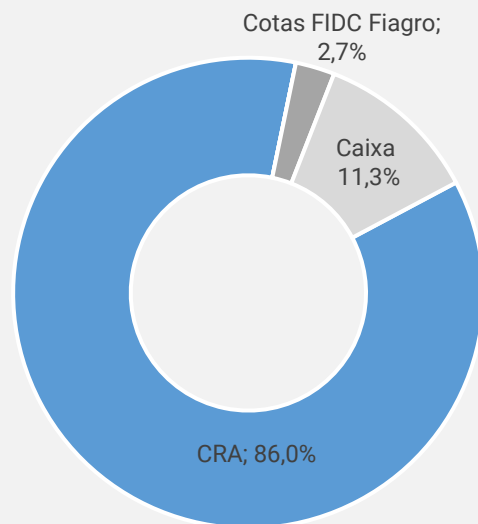
Liquidez diária média:

R\$ 2,01 milhões

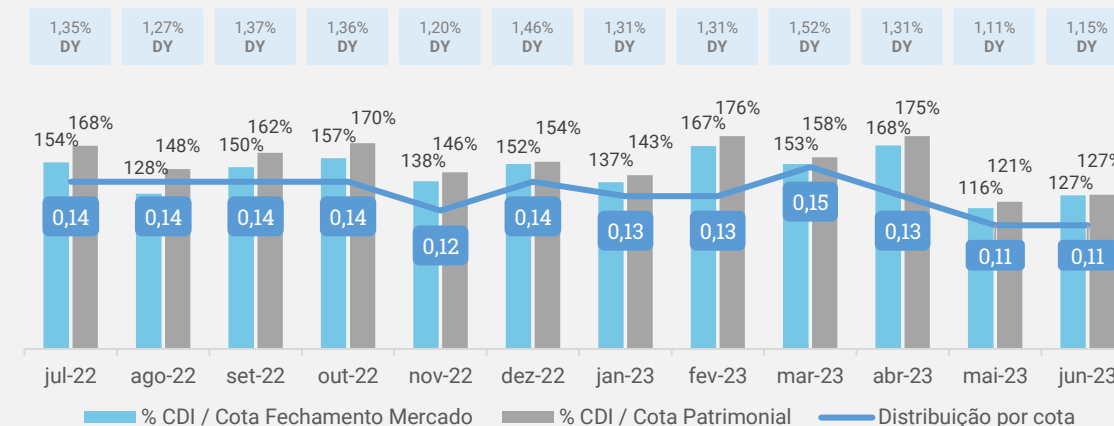
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 106,7 milhões** e alienação de **R\$ 8,04 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 322 mil**, visando retorno adicional ao cotista, maior diversificação do portfólio e investimento em taxas mais atrativas;
- Diversificação regional com operações em **16** estados do Brasil.
- Diversificação em **10 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **22 riscos** de crédito distintos.¹

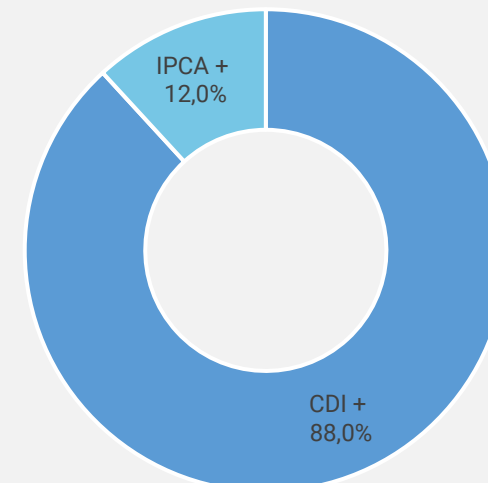
Portfólio investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



Indexadores Ativos (%)



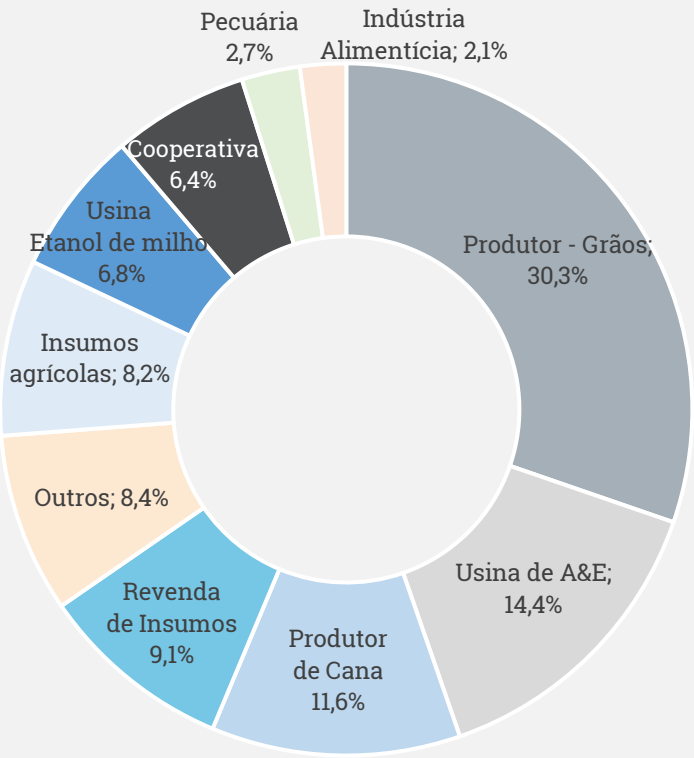
¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

² Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

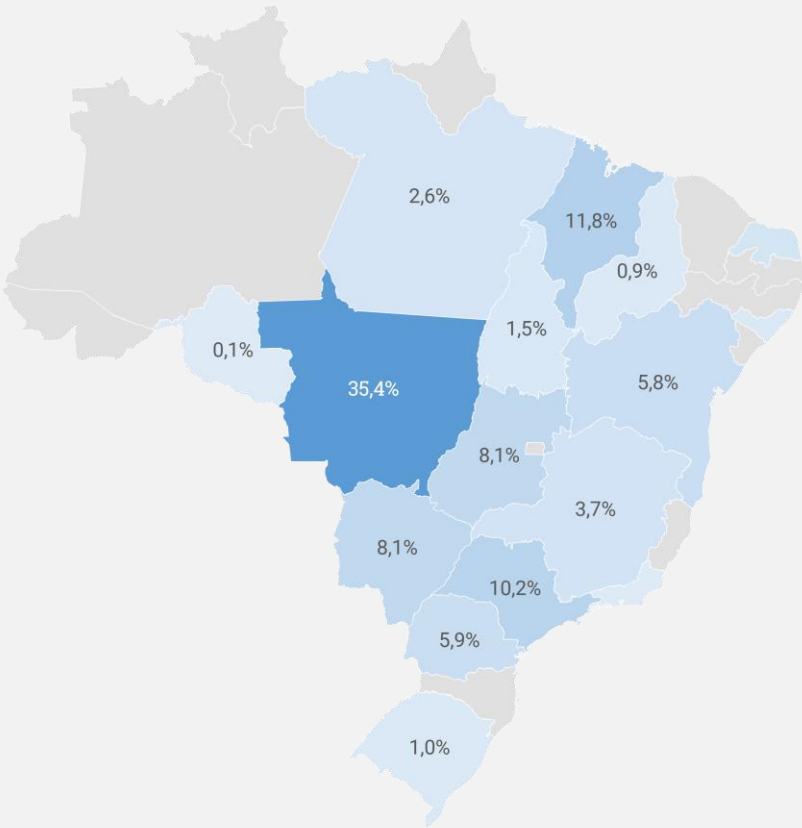
Fonte: XP Asset Management

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Setor do Devedor



Regiões de atuação



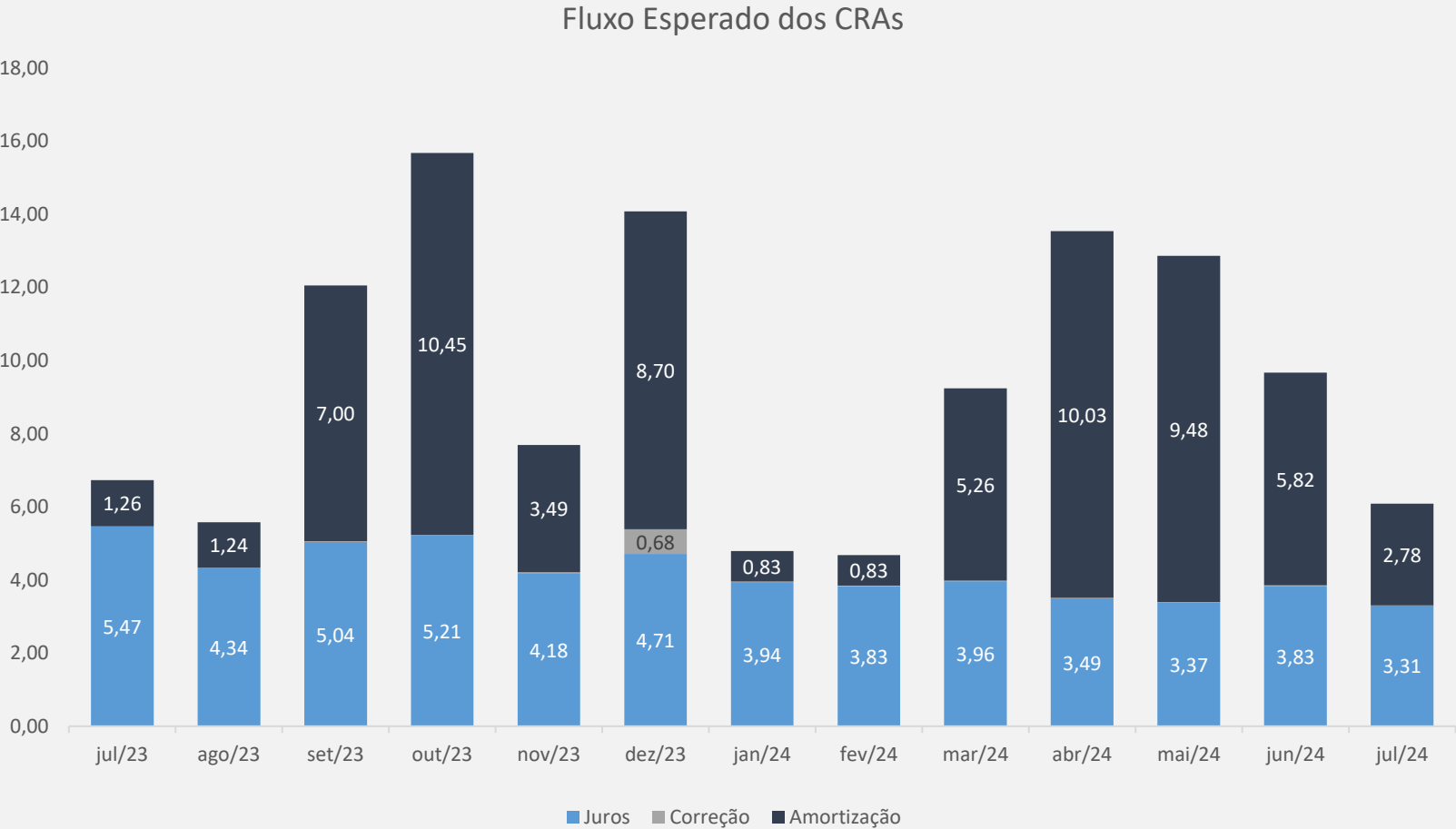
XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	31,08	0,92	7,2%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	33.000	30,19	2,21	7,0%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,17	2,16	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	21,09	1,75	4,9%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	20,75	1,83	4,8%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,19	1,89	4,7%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	67/1	20.000	19,72	2,42	4,6%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	69/1	20.000	19,60	2,97	4,5%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB	120/1	18.000	18,27	4,22	4,2%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	13,91	0,67	3,2%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	14.443	13,68	1,72	3,2%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,37	2,68	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,25	3,07	3,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	12,23	3,07	2,8%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	10.500	11,00	2,02	2,5%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	10,29	1,35	2,4%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA021004II	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	10,25	1,15	2,4%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,05	2,22	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril	225/1	10.000	10,02	2,01	2,3%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	9,80	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	9,69	2,17	2,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	9.005	9,43	2,02	2,2%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,74	1,05	1,8%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	4,92	2,87	1,1%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	4,04	0,68	0,9%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.757	3,82	2,08	0,9%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	3.600	3,68	6,07	0,9%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,58	5,86	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	771	0,84	2,37	0,2%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
					388,62	2,10						

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)



Status das Operações	
Total de CRAs	28
Normal	27
Em Alerta	0
Estressada	1
CRIs em Provisão	0
Marcação	
MtM (R\$ MM)	372,78
Curva (R\$MM)	363,78
PDD (R\$ MM)	0,0

5.

Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPAsset

Canais de Comunicação



Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



in LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



YouTube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

